



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado **David Miranda - PDT/RJ**

Apresentação: 27/06/2022 18:57 - CREDN

REQ n.25/2022

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

REQUERIMENTO N° DE 2022

(Do Sr. David Miranda)

Requer Moção de Homenagem ao Julian Paul Assange pelo seu aniversário e seus serviços de divulgação de crimes cometidos por Estados no mundo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, seja aprovada a moção de homenagem ao Julian Assange em referência ao seu aniversário de 51 anos, comemorado no dia 3 de julho, bem como à sua obra profissional na incansável busca pela divulgação da verdade.

**JUSTIFICATIVA**

Os Princípios Internacionais da Ética no Jornalismo foram estabelecidos e aprovados em reunião da UNESCO em 1983, proclamando que *“o dever supremo do jornalista é servir a causa do direito a uma informação verídica e autêntica através duma dedicação honesta à realidade objectiva e duma exposição responsável dos factos no seu devido contexto, destacando as suas relações essenciais.”*





Não é coincidência que o primeiro princípio é exatamente do “DIREITO DOS POVOS A UMA INFORMAÇÃO VERÍDICA”. Foi exatamente guiado por esse princípio fundamental, da busca da verdade e do direito de informação dos povos, que Julian Assange pautou seu trabalho ao divulgar documentos secretos de vários países em 2010, com ênfase nos documentos secretos do Exército estadunidense sobre a Guerra do Afeganistão, evento que ficou mundialmente conhecido pela veiculação no site WikiLeaks.

É sintomático que no próximo dia 3 de julho, Julian Assange vá passar mais um aniversário, de cinquenta e um anos, em uma cela prisional solitária, sem qualquer condenação, apenas esperando sua extradição. Assange tornou-se um símbolo da luta contra as novas formas digitais de controle e regulação sobre as nossas vidas, como desdobramento da sanha totalitária de controle por países imperialistas.

Várias entidades e grupos da sociedade civil vêm denunciando as irregularidades e perseguição sofridas por Julian Assange. O ex-relator especial da ONU sobre tortura e mandatário do caso Assange, Nils Melzer, concluiu, em seu relatório oficial, que o jornalista é vítima de tortura psicológica causada por perseguição política e flagrantes violações dos direitos humanos<sup>1</sup>.

Sem uma forte mobilização internacional, o jornalista Julian Assange não será libertado. Ao publicar no WikiLeaks milhares de documentos, fotos e vídeos que comprovam o envolvimento dos Estados Unidos e seus aliados na morte de inocentes e na espionagem em escala internacional, Assange cumpriu seu dever como jornalista.

É por isso que a luta pela sua liberdade afeta a todos nós, é uma luta fundamental pela liberdade de imprensa e no que diz respeito à revelação da verdade sobre crimes de guerra e sobre um verdadeiro estado policial que almeja controlar todas as esferas da vida íntima dos cidadãos.

<sup>1</sup> <https://fenaj.org.br/onu-reune-organizacoes-internacionais-pela-liberdade-de-julian-assange/>

lexEdit  
\* C 0 2 2 3 3 4 2 5 7 2 9 0 0 \*





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado **David Miranda - PDT/RJ**

Apresentação: 27/06/2022 18:57 - CREDN

Forçoso lembrar que em 2019, a justiça sueca arquivou as acusações de estupro contra Assange, por insuficiência de provas, revelando toda ilegalidade e arbitrariedade da sua prisão.

Com base nos fatos expostos, Julian Assange não merece estar preso, mas sim ser celebrado por ter aberto os olhos do mundo para os graves riscos da espionagem internacional por parte de Estados ricos e armados.

Diante dos motivos aqui expostos, requer aos nobres pares a aprovação do presente requerimento de moção de homenagem.

Sala das Sessões, em 27 de Junho 2022

**DAVID MIRANDA**  
Deputado Federal - PDT/RJ

LexEdit





## **Requerimento (Do Sr. David Miranda)**

Requer a aprovação de Moção  
de Homenagem ao Senhor Julian Paul  
Assange pela passagem de seu aniversário  
e por seus serviços de divulgação de  
crimes cometidos por Estados no mundo.

Assinaram eletronicamente o documento CD223342572900, nesta ordem:

- 1 Dep. David Miranda (PDT/RJ)
- 2 Dep. Paulo Ramos (PDT/RJ)

